

Biblioteca Pública como fonte de Serviço Utilitário voltado à Saúde Pública e Meio Ambiente

Eugivania Ribeiro Soares Nascimento (UFCA) - eugivania@yahoo.com.br

Francisca Eugenia Gomes Duarte (UFCA) - eugenia.duarte@urca.br

Resumo:

O presente estudo aborda a temática Serviço de Informação Utilitária em Biblioteca Pública, em específico os serviços voltados para à saúde pública e meio ambiente. Dentre os objetivos de estudo destacam-se: Analisar o papel da biblioteca pública como prestadora de serviço de informação utilitária; Levantar, na literatura da área, os serviços de informação utilitária possíveis de serem oferecidos em uma biblioteca pública e Verificar as necessidades dos usuários em relação aos serviços utilitários voltados para saúde pública e meio ambiente. É uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, utilizou-se ainda a pesquisa bibliográfica. Pretende-se dá continuidade a esta pesquisa com a criação de um projeto voltado para esse tema, a ser implantado em uma biblioteca pública ainda a ser determinada. Tal projeto abará além dos serviços que podem ser oferecidos via Internet; prestação de serviços como: palestras, mini cursos, oficinas, outros.

Palavras-chave: *Serviço de Informação Utilitária. Saúde Pública. Meio Ambiente. Biblioteca Pública.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO
FORTALEZA, 16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017.
EIXO TEMÁTICO: OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ODS: 03 BOA SAÚDE E BEM ESTAR

BIBLIOTECA PÚBLICA COMO FONTE DE SERVIÇO UTILITÁRIO VOLTADO À SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE

1 Introdução

No cenário atual, a função das bibliotecas públicas está passando por necessidades de renovação e adaptação com intuito de acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas que revogam novas exigências por parte da sociedade e em especial daqueles que usufruem dos serviços prestados por elas.

As carências informacionais que surgem no cotidiano das pessoas devem ser observadas e supridas principalmente pelas bibliotecas públicas. A informação é a chave-mestra para que um indivíduo possa se tornar um cidadão capaz de modificar a realidade ao seu redor.

Para que a biblioteca pública sirva como meio para o indivíduo conseguir, através das informações buscadas nela, alcançar seus objetivos, a mesma tem a missão de cumprir plenamente as funções que lhes são atribuídas, sobretudo a informativa. Essa unidade cultural/informacional deve dispor de vários meios/suportes para fornecer ao usuário todo e qualquer tipo de informação que ele necessitar.

Uma excelente ferramenta que poderia ser utilizada/implantada como função informativa na biblioteca pública é o fornecimento de um tipo de serviço, infelizmente ainda hoje pouco difundido nas bibliotecas públicas brasileiras: os chamados Serviços de Informação Utilitária.

Segundo Campello (1998), esse tipo de informação nasceu nos Estados Unidos, em meados do século XX, também chamada de informação para a sobrevivência, por estar, naquele momento, voltada à população mais carente economicamente/socialmente, cujos meios de acesso à informação eram escassos e restritos a uma estreita parcela populacional. Então, o conceito de informação para a comunidade, ou informação utilitária,

[...] esteve sempre ligado à ideia de atendimento a populações de baixa renda, que não têm fácil acesso à informação. [As informações utilitárias] foram consideradas as mais importantes e básicas para os usuários, auxiliando-os a resolverem situações problemáticas, tais como: identificar oportunidades de emprego, conhecer seus direitos como cidadãos, utilizar um serviço público, dentre outras (CAMPELLO, 1998, p. 35).

Tal tipo de serviço possui variadas categorias, porém esta pesquisa se atém aos serviços de informação utilitária oferecidos pelas bibliotecas públicas voltados à saúde pública e meio ambiente que serão melhor definidos no decorrer deste trabalho.

A saúde pública compreende uma série de subáreas do conhecimento e da prática que lhe dão uma rica e importante diversidade. Todavia, o destaque relativo dado às diferentes subáreas não-estáticas, pode variar dependendo do momento político e das questões de saúde mais relevantes, em cada período e local geográfico.

As preocupações com a problemática ambiental estão elencadas com a saúde pública, apesar de só na segunda metade do século XX ter se estruturado uma área específica para tratar dessas questões. Essa área que trata da inter-relação entre saúde e meio ambiente foi denominada de Saúde Ambiental, segundo definição estabelecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

Rosen (1958), destaca a inter-relação existente entre todas as subáreas envolvidas:

"Através da história humana, os principais problemas de saúde enfrentados pelos homens têm tido relação com a vida em comunidade, por exemplo, o controle de doenças transmissíveis, o controle e a melhoria do ambiente físico (saneamento), a provisão de água e alimentos em boa qualidade e em quantidade, a provisão de cuidados médicos, e o atendimento dos incapacitados e destituídos. A ênfase relativa colocada em cada um desses problemas tem variado de tempo a outro, mas eles estão todos inter-relacionados, e deles se originou a saúde pública como a conhecemos hoje" (ROSEN, 1958, p.128).

Diante do exposto, essa pesquisa consiste em contribuir para o aperfeiçoamento ou implantação de serviços utilitários em saúde pública e meio ambiente oferecidos pela biblioteca pública. Dentre os objetivos de estudo destacam-se: Analisar o papel da biblioteca pública como prestadora de serviço de informação utilitária; levantar, na literatura da área, os serviços de informação utilitária possíveis de serem oferecidos em uma biblioteca pública e verificar as necessidades dos usuários em relação aos serviços utilitários voltados para a saúde pública e meio ambiente.

2 Abordagem Metodológica

A pesquisa desenvolvida caracteriza-se como descritiva e exploratória. Segundo Muller (2007, p. 25), a pesquisa descritiva tem como objetivo “[...] identificar as características de um determinado problema ou questão e descrever o comportamento dos fatos e fenômenos.” A pesquisa exploratória, segundo Gil (1991, p.45), “[...] tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...]”. Desta forma, seu planejamento tem caráter mais flexível, tornando possível a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Utilizou-se ainda a pesquisa bibliográfica com base em conceitos abordados pela literatura da área sobre biblioteca pública, serviço de informação utilitária, saúde pública e meio ambiente; bem como discussões sobre as condições necessárias para concretizar esse serviço nas bibliotecas públicas.

3 Considerações Finais

O serviço de informação utilitária aparece como ferramenta para suprir uma grande lacuna de ação das bibliotecas públicas: as ações voltadas para as necessidades do dia-a-dia dos usuários. A maioria dos usuários vão às bibliotecas para empréstimo de livros, leituras individuais ou em grupo ou resolução de trabalhos acadêmicos.

Porém, é muito raro um usuário visitar uma biblioteca pública procurando informações sobre questões relacionadas ao dia-a-dia, como por exemplo: saúde (informações sobre saúde pública, higiene, prevenção de doenças, exercícios físicos, além de informações sobre hospitais públicos, particulares, postos de saúde, ambulâncias, farmácia popular, farmácias particulares, laboratórios, SUS, clínicas, unidades sanitárias, academias populares, academias particulares, etc) ou meio ambiente (informação sobre poluição das águas, do ar, do solo; quais medidas tomar para combater a mudança do clima e seus impactos; a importância da conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o

desenvolvimento sustentável; de que maneira proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade, etc).

Talvez os usuários não costumem ir atrás de tais informações por não ter o conhecimento de que a biblioteca pública possa fornecer esse tipo de serviço em seu espaço. Uma solução para esse problema de criação de serviço de informação utilitária em saúde pública e meio ambiente, seria a pesquisa direta nas fontes de informação utilitárias disponíveis na Internet, visto que atualmente a maioria das pessoas buscam informações de cunho utilitário diretamente na rede mundial.

Entretanto nem todos têm acesso a rede ou sabem lidar com essa ferramenta, e é aí que entra o profissional bibliotecário para auxiliar o usuário na sua busca e supri-lo de maneira satisfatória.

Esta pesquisa propôs apresentar através da revisão bibliográfica o serviço de informação utilitária voltado em específico para a saúde pública e meio ambiente como uma relevante ferramenta que pode ser utilizada pela biblioteca pública como mais um aporte informacional, que com certeza, seria de grande valia para a comunidade. Pois, embora esse tipo de informação não tenha muito destaque na literatura atual da área, a informação utilitária é um dos tipos de informação que está presente em todos os setores da sociedade, pois se faz necessário suprir uma necessidade informacional de ordem básica e fundamental para uma melhor condição de vida.

De acordo com o referencial teórico e através das pesquisas de alguns autores e profissionais que estudam e analisam este tema, percebeu-se que este tipo de serviço de informação foi criado, da maneira como é conhecido hoje, somente na segunda metade do século XX, ou seja, é uma área recente na Ciência da Informação e por isso necessita de estudos mais aprofundados.

A necessidade de utilização/implantação de serviço de informação utilitária em saúde pública e meio ambiente em bibliotecas públicas também tem como intuito atender aos grupos menos beneficiados da sociedade, onde certamente encontram-se as pessoas que não foram alfabetizadas e que não têm acesso a estes serviços em outros ambientes. Essa camada da sociedade não pode e nem deve ser deixada de lado dos serviços a serem ofertados pela biblioteca pública. A disponibilização

desse serviço deve abarcar todos os indivíduos que se encontram em qualquer condição.

Esta pesquisa pode servir como arcabouço bibliográfico para profissionais bibliotecários, porém, não finda aqui; pretende-se dá continuidade com a criação de um projeto voltado para esse tema, a ser implantado em uma biblioteca pública ainda a ser determinada. Tal projeto abarcará além dos serviços que podem ser oferecidos via internet, prestação de serviços como palestras, minicursos, oficinas, outros.

Referências

CAMPELLO, Bernadete Santos. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 22, n. 1, p.35-46, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159 p.

MULLER, S. P. M. (Org.). **Métodos para pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

RIBEIRO, Helena. **Saúde Pública e meio ambiente: evolução do conhecimento e da prática, alguns aspectos éticos**. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902004000100008>.
Acesso em: 16 jul. 2017

ROSEN, G. **A history of public health**. New York: MD Publications, 1958. 551p.